

## **CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR EM TURMAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

SANTOS, Vanderleia dos- UFCG- vanderleiageo@gmail.com  
SILVA, Valdecy Margarida-UEPB-valmargarida@yahoo.com.br  
SILVA, Luciana Gomes da- SEEPB-ciannags@gmail.com

### **RESUMO**

Os números da evasão no Brasil mostram que a todo ano milhares de crianças, adolescentes e adultos deixam as salas de aulas pelos mais diversos motivos. Sendo assim, o presente trabalho pretende refletir sobre a evasão escolar na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Carlota Barreira”, localizada no município de Areia-PB, especificamente no ensino Fundamental II (que compreende 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries) tendo como espaço temporal os semestres dos anos 2013.1, 2013.2 e 2014.1. Objetivando identificar as diferentes visões que professores e alunos possuem acerca da referida temática, foi elaborado um questionário para entrevistas com os sujeitos, pesquisas *in Loco*, pesquisas documentais, dentre outros processos metodológicos para a efetiva realização da presente pesquisa. Partiu-se do seguinte questionamento: quais as visões que os professores e alunos têm acerca da significativa evasão escolar na E.E.E.F.M. “Carlota Barreira”? A pesquisa está embasada nos estudos desenvolvidos por Cavalcante (2005), Freire (1996), Libâneo (1994), Oliveira (2004), dentre outros pesquisadores. A análise demonstrou que, apesar do fenômeno pesquisado - evasão escolar- se apresentar como uma problemática a ser enfrentada por todos envolvidos na Educação, ainda é encarado como uma questão individual de cada indivíduo; ou seja, os discursos proferidos pelos professores responsabilizam na maior parte das vezes a falta de interesse e a realidade dos alunos trabalhadores da EJA.

**Palavras-Chave:** Educação de Jovens e Adultos. Evasão Escolar. Ação Pedagógica.

## **CAUSES OF EVASION SCHOOL CLASSES OF YOUTH AND ADULT EDUCATION (EJA)**

SANTOS, Vanderleia dos- UFCG- vanderleiageo@gmail.com  
SILVA, Valdecy Margarida-UEPB-valmargarida@yahoo.com.br  
SILVA, Luciana Gomes da- SEEPB-ciannags@gmail.com

### **Abstract**

The numbers of evasion in Brazil show that every year thousands of children, teens and adults leave their classrooms for several reasons. Thus, this paper aims to reflect on truancy in the form of Youth and Adult Education (EJA) at the State School of Basic and Secondary Education "Carlota Barreira", located in Areia-PB, specifically in elementary school II (which comprises the 5th, 6th, 7th and 8th grade) while timeline semesters of year 2013.1, 2013.2 and 2014.1. Aiming to identify the different views that teachers and students have said about the topic, a questionnaire for interviews with the subjects, research in Loco, literature searches, among other methodological processes for the effective realization of this research was developed. With the main question: what are the visions that teachers and students have about the significant dropout in EEEFM "Carlota Barreira"? Our goal is also numerically demonstrate that the percentage of students who have left school this modality. The research is based on studies prepared by Cavalcante (2005), Freire (1996), Libâneo (1994), Oliveira (2004), among other researchers. The analysis showed that although the phenomenon researched - truancy - present itself as a problem to be faced by all involved in education, is still seen as an individual affair of each individual; ie, the speeches delivered by the teachers responsible in most cases the lack of interest and the reality of working students EJA.

**Keywords:** Youth and Adult Education. School dropout. Pedagogical action.

## **Introdução**

A evasão escolar, em qualquer nível de ensino, é um desafio para os profissionais da educação e se constitui uma problemática enfrentada por todo o sistema de ensino brasileiro. É neste contexto, que a presente pesquisa pretende refletir sobre a evasão escolar na modalidade da Educação de Jovens e Adultos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Carlota Barreira”, localizada no município de Areia-PB, especificamente no ensino Fundamental II (que compreende 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries) tendo como espaço temporal os semestres dos anos 2013.1, 2013.2 e 2014.1.

Objetivando identificar as diferentes visões que professores e alunos possuem acerca da referida temática, foi elaborado um questionário para entrevistas com os sujeitos, pesquisas in Loco, pesquisas documentais, dentre outros processos metodológicos para a efetiva realização da pesquisa proposta. Tendo como principal questionamento quais as visões que os professores e alunos têm acerca da significativa evasão escolar na E.E.E.F.M. “Carlota Barreira”?, o estudo, também, objetiva demonstrar numericamente qual o percentual de alunos que já deixaram a escola nessa modalidade e verificar se a escola desenvolve alguma ação pedagógica para o combate e prevenção da evasão escolar na EJA.

A pesquisa está embasada nos estudos desenvolvidos por Cavalcante (2005), Freire (1996), Libâneo (1994), Oliveira (2004), dentre outros pesquisadores. A análise demonstrou que, apesar do fenômeno pesquisado - evasão escolar- se apresentar como uma problemática a ser enfrentada por todos envolvidos na Educação, ainda é encarado como uma questão individual de cada indivíduo; ou seja, os discursos proferidos pelos professores responsabilizam na maior parte das vezes a falta de interesse e a realidade dos alunos trabalhadores da EJA.

Por sua vez, os alunos da EJA proliferam ou reproduzem os discursos divulgados no meio escolar e no meio social como um todo e acabam por se responsabilizar exclusivamente, por seu insucesso nos estudos, suas dificuldades

enfrentadas para continuar com as atividades escolares, trabalhar e estudar, dificuldades na aprendizagem, dentre outros. Tais entraves são entendidos como uma culpa individual de cada discente.

Os alunos da EJA, na sua maioria, não têm a consciência que o sistema escolar tem a responsabilidade de considerá-los como jovens e adultos em suas situações concretas existenciais, sociais, econômicas e políticas, o que possibilitaria ações voltadas para uma prática pedagógica com êxito, o que provavelmente poderia combater um problema que é tão presente nessa modalidade de ensino: a evasão escolar.

### **O percurso metodológico da pesquisa**

De acordo com Vergara (2004), é através das normas técnicas que a metodologia dá o direcionamento para uma abordagem de aspectos da realidade, incluindo concepções teóricas, técnicas de pesquisa e experiência do pesquisador. A presente pesquisa teve como características metodológicas procedimentos voltados para teorias conceituais, pesquisa in loco, além da vivência do próprio pesquisador.

Outro aspecto da pesquisa se apresenta por ser descritiva, pois visa descrever quais as principais causas que motivam a elevada evasão escolar, na modalidade EJA, especificamente no Fundamental II, na escola Estadual “Carlota Barreira”; além de procurar relatar as ações de combates e prevenções à evasão escolar por parte da Instituição. Vergara (2004), a respeito da pesquisa descritiva, afirma que esse tipo de pesquisa “expõe características de determinada população ou determinado fenômeno”. Pode, também, estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

Para a coleta de dados foi aplicado aos sujeitos da pesquisa (alunos da Escola Estadual “Carlota Barreira” e professores da EJA da referida escola), um questionário



contendo perguntas de múltipla escolha, como também questões discursivas. Para este estudo foi escolhido o critério de acessibilidade, pois o pesquisador do presente trabalho se encontra inserido na instituição onde ocorre o fenômeno estudado, utilizando os instrumentos de pesquisa para atingir uma mostra de 09 professores e 34 alunos inseridos no espaço onde o fenômeno estudado ocorre.

### Análise dos Resultados obtidos

De acordo com os dados demonstrados no gráfico abaixo, verificamos que nos semestres 2013.1, 2013.2 e 2014.1, dos 98 alunos matriculados na 5ª série do Fundamental II, na Escola Estadual “Carlota Barreira”, 60 alunos evadiram da sala de aula. Apenas 29 conseguiram a aprovação e 9 alunos foram reprovados. Dessa, forma, identificamos um elevado índice de evasão escolar, uma vez que, mais de 50% dos alunos matriculados na 5ª série nos respectivos semestres se ausentaram da sala de aula antes do término do mesmo.

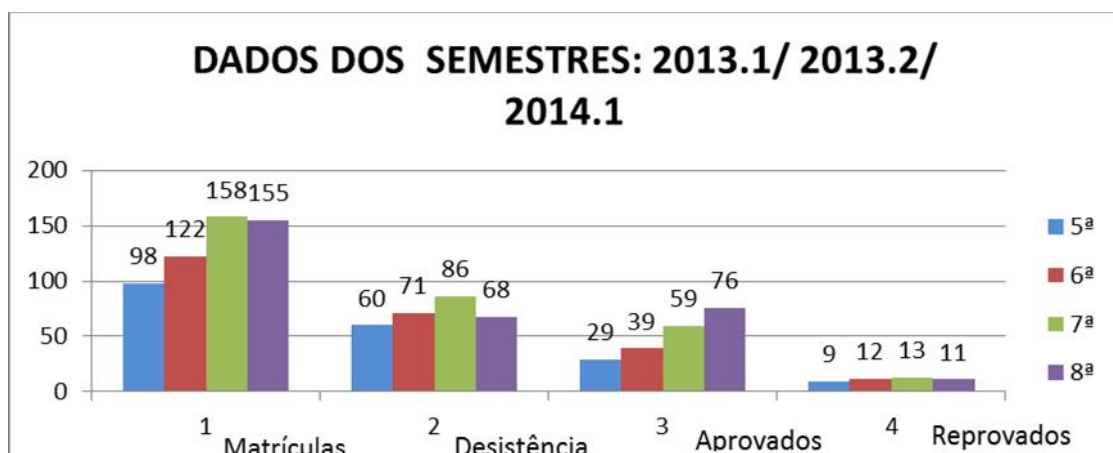


Gráfico 1: Índice de matrículas, desistência, aprovados e reprovados da EJA.  
 Fonte: Secretária da Escola Estadual “Carlota Barreira”, 2014.

Continuando a análise do gráfico 1, observamos que dos 122 alunos matriculados na 6ª série dos semestres supracitados, 71 alunos evadiram da sala de aula e 39 alunos obtiveram êxito, conseguindo a aprovação semestral; enquanto 12 alunos foram reprovados. Como vemos, o índice de evasão escolar na respectiva série se caracteriza por ser elevado já que ultrapassa 50% dos alunos matriculados.

Dos 158 alunos matriculados na 7ª série nos semestres 2013.1, 2013.2 e 2014.1, 86 deles evadiram da sala de aula, 59 alunos foram aprovados, enquanto 13 alunos não obtiveram êxito e foram reprovados nos respectivos semestres. Tal fato nos remete a um índice de mais de 50% de alunos que deixaram a sala de aula antes do término dos semestres; caracterizando, assim, um alto índice de evasão escolar na Escola Estadual “Carlota Barreira”.

Concluindo a análise do gráfico1, verificamos que dos 155 alunos matriculados na 8ª série do Fundamental II, nos semestres acima citados, 68 alunos evadiram da sala de aula, 76 alunos conseguiram a aprovação e 11 foram reprovados; representando, assim, um índice de mais de 50% de alunos que não continuaram nas suas atividades escolares e mais uma vez interromperam seus estudos agravando ainda mais os déficits escolares acumulados por anos de desistências e reprovações.

Observando a fala da professora B, a qual possui capacitação profissional para atuar junto a EJA, a mesma afirma que “a falta de diálogos dos professores junto aos alunos para melhor compreendê-los, a falta de expectativas de uma vida melhor, o horário de 5 aulas diárias, onde muitos alunos consideram pesado devido a carga de trabalho diurno”, contribuem para as causas da significativa evasão escolar da EJA. De acordo com a referida professora, os alunos evadem da sala de aula “porque não conseguem conciliar trabalho e escola, além do cansaço, a falta de estímulos e aulas sem motivação”. (Professora B, 2014).

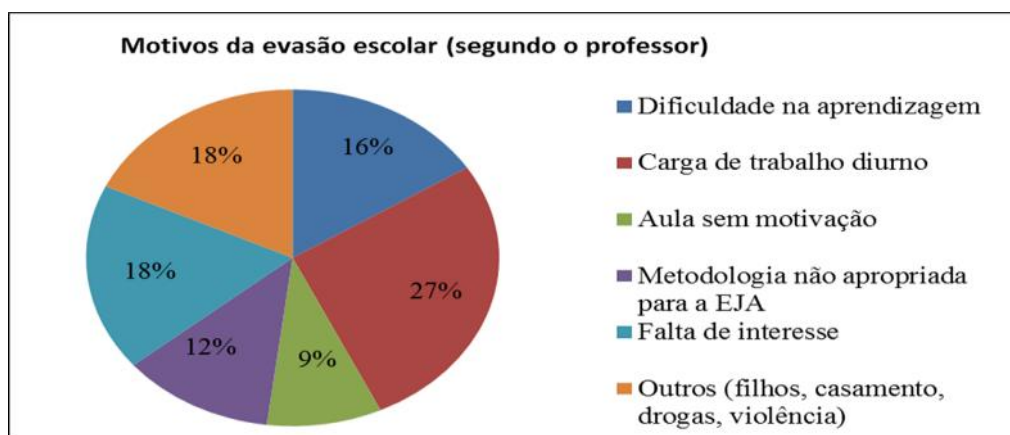


Gráfico 2: Motivos da evasão na EJA, segundo os docentes, 2014.

Fonte: Entrevista realizada junto aos docentes, 2014.

Para compreendermos a Educação de Jovens e Adultos, precisamos saber as suas especificidades em relação a quem são os jovens e adultos atendidos por essa modalidade de educação. Devemos ter consciência de sua condição de pessoas humanas e de sua condição social: “não crianças”, “excluídos” e membros de determinados grupos e classes sociais. Torna-se, ainda, necessário, considerar os jovens e adultos em suas situações concretas existenciais, sociais, econômicas e políticas, o que possibilitaria ações voltadas para uma prática pedagógica com êxito; o que provavelmente poderia combater um problema que é tão presente nessa modalidade de ensino: a evasão escolar.

De acordo com os dados coletados a partir das entrevistas junto aos alunos da EJA, identificamos que 86% dos alunos dessa modalidade de ensino estudam e trabalham ao mesmo tempo. Esse fato representa uma das principais características do público EJA, que de forma alguma deve ser enfrentada como um obstáculo para seguir com os estudos; mas como uma especificidade, pois a educação passa a ter sentido ao ser humano, porque o seu existir se caracteriza como possibilidade histórica de mudanças.



Quando abordados sobre os motivos que os levaram a evadir da sala de aula, os alunos da modalidade EJA relatam diversos motivos, como retratados no gráfico 3:

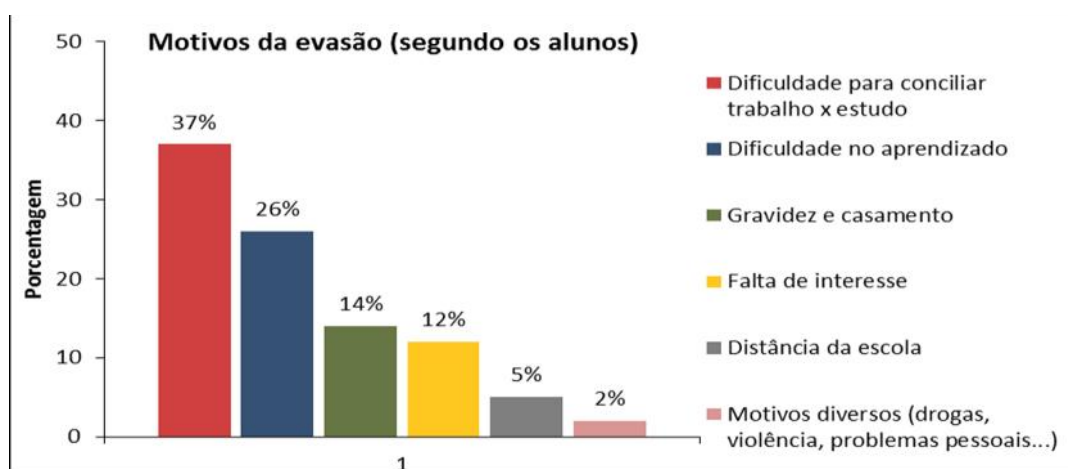


Gráfico 3: Os motivos da evasão escolar, segundo os alunos da EJA.  
Fonte: Entrevista junto aos alunos da EJA, 2014.

Sendo assim, perceber os jovens e adultos da EJA é ter a consciência que aí estão os jovens e adultos reais, os quais o sistema educacional tem dado as costas e percebê-los significa a possibilidade de dar visibilidade a esse expressivo grupo que tem direito à educação e contribuir para a busca de resposta a uma realidade cada vez mais aguda e representativa de problemas que habitam o sistema educacional brasileiro como um todo.

## Conclusão

É de suma importância que tenhamos ciência que o ato de ensinar é, antes de tudo, saber pensar sobre o ato de ensino como fenômeno social, que tem intencionalidades, que está vinculado a projetos de mundo, de sociedade, de formação para determinada sociedade, compreender o papel do professor como mediador no





processo, conhecer as matrizes de entendimento do processo de aprendizagem dos alunos e tomar posição diante delas. Essas são atitudes que devem ser tomadas pelos discentes conscientes de seu papel na formação de cidadãos.

Toda a comunidade escolar, de forma geral, precisa ter a plena consciência que, em síntese, a EJA trabalha com sujeitos marginais ao sistema vigente, com atributos sempre acentuados em consequência de alguns fatores adicionais como raça/etnia, cor, gênero, entre outros. As entrevistas realizadas junto aos alunos da EJA, da escola estadual “Carlota Barreira”, nos mostram jovens e adultos com sonhos similares que incluem as expectativas de um futuro promissor, ser inserido no mercado de trabalho e almejar um trabalho melhor, ser reconhecido, respeitado como cidadão, sujeito do seu próprio destino. São jovens e adultos que retornam à escola, trazendo consigo sonhos, decepções, cargas significativas de conhecimentos vividos e esperanças de dias melhores.

Partindo desde pressuposto, os profissionais que atuam na EJA, como nas demais esferas do ensino, precisam ter consciência que a prática educativa não é apenas uma exigência da sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-los em função das necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

## Referências Bibliográficas

ANDRADE, Eliane Ribeiro. **Os jovens da EJA e a EJA dos Jovens**. In.: Inês Barbosa de Oliveira e Jane Paiva (orgs). Educação de Jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&, 2004.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012. – (Coleção Magistério: formação e Trabalho Pedagógico).

CAVALCANTE, M. **O que dá certo na educação de jovens e adultos**. Nova Escola, n. 184, p. 50-57, ago. [S. 1.], 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. (coleção magistério. Série formação dos professores).

OLIVEIRA, Ivanilde Apolucena. **Princípios Pedagógicos na Educação de Jovens e Adultos**. Alfabetização Solidária, Vol. 04, nº 04, p. 59-74. 2004.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisas em administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.